

O CONTEÚDO ESPORTES COMO RECURSO DA INTERAÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: um relato de experiência a partir de um estágio supervisionado

Rayane Santos de Castro ¹

Sthefane Lorrane Marinho do Nascimento ²

Larissa Silva Alves ³

Luciele Braga de Sousa ⁴

Erik dos Reis ⁵

Renata Vivi Cordeiro ⁶

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um momento de descobertas, reflexões e desenvolvimento profissional, pois prepara os graduandos para enfrentar os desafios da vida acadêmica, logo, são fundamentais para a formação dos professores, sendo processos desafiadores e essenciais para sua prática educativa e suas concepções enquanto docentes (CASTRO; SALVA, 2012). Nesse viés, Pimenta (2011) reforça a ideia das autoras supracitadas, ao relatar a importância do estágio como uma oportunidade para discussão dos elementos práticos entre os licenciandos, além de proporcionar uma visão concreta do ambiente profissional que será vivenciado em sua futura carreira.

Assim, este trabalho consiste em um relato de experiência, baseado em um estágio supervisionado, sob a observação nas aulas de Educação Física (EF) de turmas do Ensino Fundamental anos iniciais de uma escola pública.

Nesse sentido, a temática versa sobre a área de conhecimento EF, uma vez que esta componente curricular consta como obrigatório na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). Logo, a ênfase está pautada na unidade temática “Esportes”, cujo intuito

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Castanhal, castrorayane98@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Castanhal, lrranesthef06@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Castanhal, alves07alves07@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Castanhal, lucielebragacombraga@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Castanhal, erikreis2015@gmail.com;

⁶ Professora orientadora: Dr. Renata Vivi Cordeiro, Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará – UFPA – Campus Castanhal, renatavivi6@hotmail.com.

desse conteúdo nas escolas é despertar a interação entre os alunos, cooperação, reconhecimento das modalidades esportivas e a valorização enquanto cultura na sociedade. Dessa forma, buscou-se tratar especificamente de dois esportes mais trabalhados durante as aulas: futsal e basquete.

Em síntese, o estudo apresenta como objetivo descrever como o conteúdo esportes foi utilizado como estratégia para promover a interação social entre os alunos na Educação Física escolar (EF_e) de uma escola pública.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa que visa compreender de maneira profunda os fenômenos sociais através da análise das experiências e perspectivas dos próprios participantes (Guerra, 2014). O método utilizado foi o descritivo, que tem como objetivo apresentar as características de uma população ou fenômeno, além de estabelecer relações entre diferentes variáveis (Gil, 2002).

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência vivenciado durante a disciplina Estágio Supervisionado I oferecida pelo curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Universitário de Castanhal da Universidade Federal do Pará, totalizando uma carga horária de 105 horas. Ademais, a experiência foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Graziela Gabriel localizada na cidade de Castanhal-Pará com as turmas do 1º, 2º e 3º ano, respectivamente. Sendo assim, apropriou-se da técnica de observação participativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Compreende-se que ao discutir acerca da disciplina EF no ambiente escolar, é mister que muitos a associam somente a momentos de lazer e recreação, no entanto, entende-se que ela engloba a formação integral do aluno, incluindo a cultura corporal, além de ser promotora do trabalho em equipe, bem-estar físico e psicológico e ética. Na EF é importante trabalhar a socialização entre os estudantes, pois desenvolve não apenas os aspectos motores, mas também o cognitivo, e seu propósito é desenvolver a personalidade, incentivando sua inserção no meio social (DARIDO, 2012).

É notório que um dos fatores determinantes para a formação integral do público infantil são as interações sociais que devem ocorrer nessa fase de crescimento (PERISÉ, 2014). Oliveira *et al.*, (2020) destacam que o conteúdo esporte, em virtude das práticas

que envolvem o ato de se movimentar e a convivência, acaba sendo um aliado para a socialização dos alunos durante as aulas.

Os esportes apresentam como foco a exploração das diversas modalidades esportivas, sendo ministrado de maneira lúdica pelos docentes, visando proporcionar uma aprendizagem mais significativa. Ele não é só uma atividade física, mas sim uma forma de expressão cultural de uma sociedade, trazendo elementos lúdicos e simbólicos que reflete os valores, crenças e significados dessa cultura (Coletivos de Autores, 1992).

Paes (2001) destaca a importância de abordar o esporte na EFe, de maneira mais ampla e didática para a compreensão das diferentes modalidades, integrando conhecimentos teóricos e práticos, assim, permitindo aos alunos o conhecimento da sua história, regras e evolução.

Na concepção de Vygostski (1991) a interação social contribui para os processos de formação do aluno, seja cognitivo, social, afetivo, além disso, coopera para a aprendizagem, pois ao interagir não só com o professor na sala, mas com os demais estudantes, influencia no seu comportamento. Depreende-se que o docente necessita de estratégias que promovam a interação social durante suas práticas pedagógicas.

Para enfatizar, Franzoni e Marinho (2020) sinalizam que a socialização fortalece a relação de confiança e afetividade favorecendo para aulas mais inclusivas e dinâmicas. Fica evidente, que o esporte é um fenômeno cultural e precisa ser visto como pertencente da sociedade por meio das suas modalidades, o que denota ao professor de EF trabalhar este conteúdo relacionando com o bem-estar, cultura, integração e coesão social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer das vivências na escola, verificou-se que a participação do conteúdo esportes, principalmente futsal e basquete, foram eficazes no processo de socialização entre os alunos.

Dentro das categorias esportivas estabelecidas pela BNCC, as modalidades de futsal e basquete são consideradas como esportes de invasão ou territoriais, as quais são definidas como:

“[...] conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta, ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi, etc.)” (BRASIL, 2018, p. 216).

A prática esportiva além de promover a cooperação e a solidariedade, também cria um espaço inclusivo e animado, fortalecendo a confiança e a eficácia entre os estudantes. Sendo assim, as atividades foram realizadas com as turmas do Ensino Fundamental (anos iniciais), e havia discentes com variados níveis de habilidade, criando assim um ambiente diversificado que nos permitiu observar as interações sociais em contextos esportivos.

Nas aulas que envolvia a temática futsal, os alunos aprenderam os fundamentos básicos: drible, passe e chute. Apesar do foco principal tenha sido aprimorar essas habilidades motoras, as atividades foram estruturadas de maneira a promover a cooperação entre os estudantes. Notou-se que a maior parte dos envolvidos, incluindo aqueles com menor habilidade física, conseguiu se envolver de forma ativa nas atividades, graças ao incentivo constante para que todos passassem a bola e integrassem os colegas nas jogadas.

Outrossim, as atividades em grupo e os jogos adaptados para as diferentes idades dos alunos promoveram situações em que o trabalho colaborativo foi essencial. Um exemplo disso, foi durante os exercícios de passe em duplas ou trios, onde as crianças passaram a compreender a importância de confiar em seus companheiros e apoiar uns aos outros. Além disso, as atividades foram planejadas para garantir a participação de todos, assim, ajudou a evitar exclusões e garantir que cada aluno se sentisse valorizado no grupo.

No basquete, as dinâmicas centraram-se nos fundamentos significativos da modalidade esportiva: drible, passe e arremesso. Assim como no futsal, as atividades foram organizadas para incentivar a interação social. Os alunos foram estimulados a trabalhar em equipe, realizando atividades como passes em círculo ou tentativas de arremesso.

Destarte, durante essas práticas, verificou-se um aumento na capacidade dos alunos de trabalhar juntos e se comunicar de maneira construtiva. As crianças mais habilidosas dedicaram-se a ajudar aquelas menos experientes, o que não apenas fortaleceu as competências técnicas de todos, mas também incentivou a empatia e a construção de laços de amizade. No Ensino Fundamental, particularmente nos primeiros anos, as aulas de Educação Física, têm como propósito primordial desenvolver habilidades motoras essenciais, incentivar a colaboração em grupo e a compreensão das regras e estratégias das diferentes modalidades esportivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, nota-se que os esportes se caracterizam como um recurso significativo no auxílio da aprendizagem, crescimento e integração social dos estudantes. A socialização através deste conteúdo não apenas proporciona oportunidades para os alunos interagirem e se relacionarem uns com os outros, mas também promove valores essenciais como participação, cooperação e solidariedade.

É importante salientar que na EFe essa unidade temática deve ser trabalhada envolvendo todas as modalidades esportivas presentes na BNCC (2018), e não apenas se restringir a um esporte específico. Fica evidente, que os elementos desse conteúdo, futsal e basquete, estimulam os discentes à prática regular de exercícios físicos, aos valores morais e conhecimento dessa cultura esportiva, e professor de EF é um dos responsáveis por propiciar e incentivar uma vida de qualidade para os alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CASTRO, A. T. K. A; SALVA, S. **Estágio como espaço de aprendizagem profissional da docência no curso de pedagogia**. 1X ANPEDSUL, 2012. Disponível em: ESTÁGIO COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DA DOCÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA - academia.edu. Acesso em: 11 jun. 2024.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1991.

DARIDO, S. C. Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola. In: **Caderno de formação: formações de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em: Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola. Acesso em: 11 jul. 2024.

FRANZONI, W. C. C; MARINHO, A. O papel do professor de Educação Física na atuação com pessoas com transtorno do espectro autista em um programa de esporte e lazer em Florianópolis (SC). **Motrivivência**, v, 32, n. 61, jan., 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020.e65391>. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422020000100112&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 11 jul. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa?**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUERRA, E. L. A. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. Belo Horizonte – MG, Grupo Ânima Educação, 48p, 2014.

OLIVEIRA, *et al.* O esporte como ferramenta didático-pedagógica no contexto escolar. **Interação**, Varginha, MG, v. 22, n. 1, p. 108-117, 2020.

DOI: <https://doi.org/10.33836/interacao.v22i1.287>. Disponível em: O ESPORTE COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR | Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão (unis.edu.br). Acesso em: 11 jul. 2024.

PAES, R. R. **Educação Física escolar:** o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

PERISÉ, G. **Formação integral:** educação financeira como tema transversal. 1. ed. São Paulo: Editora DSOP, 2014.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na formação de professores:** Unidade Teoria e Prática?. 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 4. ed. São Paulo – SP: Livraria Martins, 1991.